

A BATALHA

É necessário odiar igualmente o despotismo que perpetua a ignorância, e a ignorância que perpetua o despotismo.—TURGOT.

O MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

O problema da frente única

Num discurso pronunciado no Congresso do Partido Socialista da Áustria, Frederico Adler, socialista reformista austríaco, disse o seguinte a propósito da frente única do proletariado preconizada pelos Comunistas: «Tudo isso nos agrada muito. Estamos encantados por ouvirmos falar em fazer unidade dos esforços para se conseguir a unidade. Mas se queremos compreender, o que é que vale este novo amot d'ordre não temos outra coisa a fazer senão recordarmos como esta Internacional Sindical Vermelha foi fundada em Moscú no mês de Agosto de 1920. E' então que nós reconhecemos a imprudência dos comunistas, que especulam sobre a fraca memória dos homens, quando usam falar da unidade sindical. Zinoviev, quando da fundação da I. S. V. preconizou a ruptura com a Internacional de Amsterdão, e luta contra ela, e o agrupamento dos sindicatos sob a direcção da Internacional Comunista.

Adler no seu discurso citou também os estatutos da I. S. V., onde se diz que a fundação desta marca «o começo da luta encaçada no seio do movimento sindical do mundo, de hoje para o futuro dividido pelo amot d'ordre: Amsterdão ou Moscú». E nas condições de admissão à Internacional Sindical Vermelha, eis que cláusula é aí estipulada: «6.ª A ruptura completa de todas as relações com a Internacional amarela de Amsterdão.

Esta gente—ajuntou ele—que de propósito deliberado, é determinada a destruir a Internacional de Amsterdão põe-se hoje a reclamar a unidade sindical. Na verdade, querem penetrar na Federação Sindical Internacional para executar lá dentro, o que não puderam fazer de fora. Ainda para isso, invocamos o princípio do conselho operário austríaco: que eles entrem, mas que se comprometam a respeitar na Internacional Sindical a democracia proletária.

Embora para os sindicalistas revolucionários tanto valham os Adler e Fimmen como os Tomsky e Monnomseu, o que é facto é que não podem deixar de reconhecer como absolutamente exactas as palavras de Adler sobre a sinceridade dos comunistas no que se refere à unidade sindical.

A crise em Fall River, Mass

Já há quinze mezes que em Fall River se nota uma depressão individual. Enquanto nas outras cidades, onde existem fábricas de tecidos de algodão, há uns 50% de desempregados em Fall River há dois terços. A cidade já gastou meio milhão de dólares em auxílio aos «sem trabalho».

A actividade operária na Tchecoslováquia

Notícias chegadas de Berlim dizem que na Tchecoslováquia, os comités operários, a central dos comités das fábricas e outros, durante uma conferência tomaram uma série de decisões importantes no que diz respeito ao movimento operário da república. Uma nova conferência será convocada para os dias 7 e 13 de Dezembro. Foram criados

vinete distritos correspondentes aos distritos industriais e nos quais terão lugar as conferências regionais.

Fôram tomadas várias decisões respeitantes à organização dos congressos regionais e nacionais dos conselhos de empresas. Resumindo foi definido o trabalho de diversas comissões (comissão de salários, comissão de impostos, comissão política e social).

Em Strakonitz procederam-se às eleições dos comités das fábricas.

Os operários alemães lutam pelos seus interesses

Segundo informam os jornais alemães, em Gleiwitz, 120 delegados representando 75.000 operários da Alta-Silesia empregados em 18 grandes empresas, reuniram-se numa conferência e aderiram ao programa das reivindicações de Gotha. Eles exigem principalmente 40% de aumento nos salários e oito horas de trabalho. Além disso exigiram a libertação imediata de todos os detidos políticos.

País de trabalho em Los Angeles, Califórnia

Segundo o jornal «Los Angeles Times» o operariado da cidade de Los Angeles está sofrendo uma grave crise de falta de trabalho.

Enquanto há milhares de homens e de mulheres à procura de emprego, muitas fábricas e oficinas só trabalham alguns dias na semana. Não há indústria ou negócio onde isto não suceda.

Na indústria do vestuário só trabalham agora 50% dos operários, e estes mesmo só três ou quatro dias por semana.

Nas tipografias acontecem casos idênticos. Um jornal reduziu o seu pessoal noturno de 12 a 5 homens.

Enquanto a União dos Carpinteiros luta pela manutenção do salário diário a nove dólares, os desempregados oferecem-se por 5, 4 e até por 2,50 dólares.

Fenômenos idênticos se observam nos campos de petróleo, nas minas metálicas, etc. Segundo a União dos Maquinistas, nas grandes fábricas de máquinas o horário foi reduzido de oito a seis horas por dia, com uma redução do salário proporcional à diminuição do número de horas. Nalgumas fábricas os operários trabalham quatro dias numa semana e seis na seguinte.

Uma greve em Naton Cutoff

Declararam-se em greve em Naton Cutoff 40 campos, ocupando treze mil homens, que reclamam um aumento de salário; respeito pelo regime das 8 horas de trabalho e liberdade de todos os indivíduos presos por propaganda contra a guerra.

A greve começou em Carlton e Fettes, mas espalhou-se em breve por todo o Cutoff, tendo os trabalhadores de todos os campos respondido imediatamente ao apelo do comité grevista.

O I Congresso dos Trabalhadores da Indústria de Conservas

realiza-se em Setúbal a 8 de Dezembro

No dia 8 de Dezembro próximo realiza-se em Setúbal o I Congresso dos Trabalhadores da Indústria de Conservas, com a representação operária de todos os pontos do país onde está mais ou menos desenvolvida a indústria de conservas.

Neste congresso deverão ser estudados: a crise de trabalho que ameaça os operários da indústria, em virtude da admissão de menores e mulheres nas fábricas, da invasão da máquina em todas as indústrias e da pouca fácil adaptação dos operários a outros misteres; a forma de sem pr obstáculo ao progresso da mecânica na indústria, impedindo entretanto que ela reduza os trabalhadores à miséria.

Deverá sair desta reunião magna a Federação dos Trabalhadores da Indústria de Conservas, que corresponde a uma necessidade de há muito sentida.

Pela indústria têxtil

O operariado de Coia deve integrar-se no sindicalismo revolucionário

CEIA, 24.—E' lamentável que o operariado têxtil deste concelho se não organize, a fim de pelear pelo seu bem estar. Em Lariga, o operariado freqüente somente a associação católica, tomando a sério os conselhos do padre, um jesuíta perigoso.

Quando será que os trabalhadores têxteis deste concelho se libertam das peias do convencionalismo católico e ingressam no caminho da luta em prol dum sociedade onde, depois de tanto trabalho, não morram de fome, como acontece hoje?—C.

Secção telegráfica C. G. T.

Federação Rural.—O expediente requisitado será entregue ao António Tomás. Rurais de Bela.—Nesta data já deve ter recebido uma remessa de livros. Manipuladores de Tecidos.—Gonçalo.—Recebemos carta e vale que entregamos ao jornal.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Federação Corriqueira.—Silvino dos Santos.—Na sexta-feira é conveniente tua comparecimento ao secretariado, sobre assunto sinistrado Benardino do Carmo.

ATERRA-PAZ PARA QUEM TRABALHA

DOVO COMPRA A BATALHA E O SEU DEFENSOR

MAIS UM ARTISTICO SELA DE PROPAGANDA

2.ª de sair com a remodelação de A BATALHA

INTERESSES DE CLASSE

Apelo aos operários manufatureiros de Calçado, Couros e Peles de Coimbra

O que a nossa pena escreve hoje destina-se a chamar à realidade da vida os operários manufatureiros de calçado, couro e peles que, sendo bastantes em Coimbra, se encontram completamente desorganizados sindicalmente, sujeitos, portanto, a toda a exploração capitalista.

O tempo que vai correndo, para o operário, não promete felicidade alguma. Antes pelo contrário, pois mostra, analisando devidamente a situação económica e moral daquelles que produzem e são úteis, que maus dias se avizinharam. Porém, esta nuvem negra, que tolda o horizonte, poderá desaparecer.

Para isso é preciso que todos os operários compreendam que são vítimas, que sofrem todos os vexames e todas as violências da parte de uma casta que nem direito sequer tem a existir, não é útil à humanidade. Que compreendam: só organizados num sindicato se poderão defender deste estado anormal de coisas, preparando, portanto, dias melhores e felicidade, quando não para si, pelo menos para os seus.

Numa reunião efectuada há dias na Casa dos Trabalhadores, entre o «Comité de Propaganda Confederal e alguns operários da Indústria de Calçado, Couros e Peles, este assunto foi tratado convenientemente. Demonstrou-se-lhes o que era preciso para bem dos operários da indústria a que pertenciam é ainda para o fortalecimento da organização operária que urge tornar maior para preparar o triunfo da revolução libertadora, tomaram sobre si o encargo de fazer a propaganda individual, para que algo de proveitoso tivéssemos breve de registar.

Está, portanto, lançada a primeira pedra.

O que é preciso é que todos os componentes da indústria saibam ajudar os seus camaradas, não só dispondo-se a fazer parte do sindicato, como a trabalhar por ele com denodo e carinho.

Certos que não estamos a escrever em vão e que todos os camaradas da Indústria de Calçado, Couros e Peles saberão cumprir o seu dever, resta-nos exortá-los a comparecer às reuniões que irão haver para o seu sindicato se organize.—A. FREITAS.

SITUAÇÃO DOS PRESOS

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Ontem, novamente este secretariado, acompanhado do dr. Sobral de Campos, advogado deste, falou novamente com o dr. Domingos dos Santos, actual presidente do ministério e com o dr. Pedro de Castro, ministro da Justiça, sobre a situação dos presos entregues ao governo, há mais de dezasseis mezes, ficando mais uma vez estas entidades de tratar deste momentoso assunto.

Também junto do presidente do ministério este secretariado demonstrou que, em face das resoluções do governo ainda se encontra preso e incommunicável na esquadra de Santa Marta o operário da construção civil Daniel Severino, e que o dr. Domingos dos Santos ficou de mandar pôr em liberdade já há 12 dias, o que representa uma violação por parte do comissário geral da polícia, Ferreira do Amaral.

Também este secretariado tratou da situação do preso Rodolfo Marques da Costa, que há 53 dias se encontra na esquadra do Campo Grande.

Este secretariado vai brevemente tratar junto do ministro da justiça, sobre a questão dos hóspedes, em que a lei do inquilinato nada trata, e, especialmente, sobre a questão dos foros, para o que este secretariado tem imensas reclamações dos organismos rurais.

Queixas e reclamações

Coisas dum «Passarinho»

Na 6.ª secção de Via e Obras dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste existe um capataz do apelo Passarinho, que nas relações com os seus subordinados não prima pela correcção e acisa aqueles que dão parte de doente, de o fazerem por mandrão. Melhor seria que se lembrasse da parte de doente que a sua esposa deu a seu conselho, quando esta estava no partido 41 em Tavira, e ele em Faro, e que se acostumasse a tratar como deve os homens às suas ordens.

Um salário que é uma afronta

Na 1.ª secção das obras públicas, estrada n.º 155, há um cantoneiro com 30 anos de serviço, chamado Manuel Martins, de 77 anos de idade. O seu cantão compreende a estrada do Ramalhão, onde cruzam as estradas de Cascais e de Lisboa, até ao Alto-Forte, junto do Rio de Moura, ou seja uma légua.

Pois esta criatura recebe há poucos meses 2550 diários, depois foi aumentado com umas subvenções, sendo o seu salário actual de 3580. Como se tivesse aleijado no serviço, admitiriam um outro, e meteram 10 homens a trabalhar com 12500 diários.

Ao Manuel Martins, mandam-no para a estação de Sintra varrer.

E' inacreditável que assim se menospreze a vida de um homem envelhecido ao serviço. O salário que se paga a Manuel Martins é uma injúria ao trabalho honesto, e a esse operário já deveria ter-se concedido a reforma pois que a ela tem todo o direito.

CRISE DE TRABALHO E BAIXA DE SALÁRIOS

Na U. S. O. de Lisboa

Reúnem hoje as direcções dos Sindicatos Operários

São convidadas as direcções dos sindicatos operários a reunir hoje, pelas 21 horas, com o Conselho de Delegados da U. S. O. para continuação dos trabalhos da sessão anterior, sobre crise de trabalho e baixa de salários.

Sindicato da Construção Civil de Lisboa

São convidados todos os camaradas pedreiros e serventes desempregados a comparecer hoje, pelas 9 horas (manhã), na sede do Sindicato, a fim de tomarem conhecimento dum assunto que se prende com a sua colocação.

Canteiros e Cabouqueiros de Montelavar

Previnem-se todos os sindicatos que se encontra aberta a inscrição dos desempregados, todos os dias, das 16 às 18 horas.

Um membro da direcção atenderá os interessados, devendo estes apresentar em dia a sua caderneta confederal.

Operários pedreiros de Lisboa

A assembleia geral da secção profissional dos pedreiros, do S. U. da Construção Civil de Lisboa, ocupou-se largamente da crise de trabalho e das «demarches» feitas pela comissão administrativa do Sindicato tomando resoluções importantes.

Manufatureiros de Calçado de Lisboa

Para assuntos que se prendem com a crise de trabalho, reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão executiva.

Os manipuladores de pão de Lisboa tomam resoluções

A classe dos manipuladores de pão de Lisboa, reuniu em assembleia geral, ocupando-se da crise de trabalho. Depois de várias opiniões serem expostas foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que lava uma grande crise de trabalho na indústria e que há grande número de desempregados que precisam trabalhar, a classe resolve: tirar uma relação de todos os desempregados e que cada operário dispense semanalmente um dia de trabalho a esses desempregados.

Aumenta o número dos desempregados em Ceia

CEIA, 24.—Vai-se notando a falta de trabalho nos centros industriais deste concelho. A onda dos desempregados cresce dia a dia, a miséria avizinha-se dos lares de centenas de trabalhadores a quem não alugam os braços.

Em Alvarco, freguesia deste concelho, já fecharam algumas fábricas de lençóis, e em Loriga reduziram o número de dias de trabalho, afirmando-se que também algumas fábricas fecham.—C.

Festas de Solidariedade

Em favor dum militante operário

Promovida por uma comissão de militantes da organização da construção civil, realiza-se no próximo dia 29, no Salão Teatro da Construção Civil, uma festa em favor dum militante operário da construção civil.

O programa compõe-se de uma conferência sobre solidariedade por M. J. de Sousa, concerto por um grupo de executantes da Academia Verdi, um diálogo em verso «As Inter-nacionais» por O. Silva e Cascais, presidência e flutuação por Ligeo Constantino, variações de fado por Isabel Glória e António Glória e canções sociais por Vitorino Luís, Raúl Brinquel, Ventura Barros e José Júlio.

Todos os camaradas que desejarem bilhetes para esta festa podem procurá-los todos os dias ao longo da sede, das 17 às 23 horas.

Comissão Central Pró-Presos

Reuniu ontem, para resolver certos assuntos e apreciar uma notícia publicada em «A Batalha», em que o Sindicato dos Tanoeiros lastimava, tendo feito um convite para levar a efeito uma festa para os presos só comparecesse um delegado «o dos mobil á-jos» quando compareceu também um delegado desta Comissão.

Novamente se apela para a classe trabalhadora para que abra quetes nas obras e oficinas, ou em qualquer outro local, para assim atenuar a miséria que lava entre eles e sua família.

No próximo sábado estará na sede um delegado desta comissão, das 18 às 22 horas, para receber qualquer importância.

MECANICO

para trabalhar com plaina garlopa que saiba bem do seu ofício, precisa-se. Estrada de Benfica, 265-A.

LIVRARIA RENASCENÇA

Obras literárias, científicas, profissionais e antologias de autores portugueses e estrangeiros.

Trabalhos tipográficos, cartões e livros de escultura, mapas de escultura, mapas de escultura e de matrículas para Sindicatos, Cooperativas, Comunas, Juventudes, etc.

Grande sortimento em material escolar, artigos de papelaria e escritório, sempre aos preços mais baixos do mercado.

Grandiosa obra de Vitor Hugo: «OS MISÉRÁVEIS» — Ilustrada por artistas, tomos e encadernada com capas especiais em 2 grandes volumes a 4000, acrescentando 500 de porte o embalagem para a praticidade.

Sempre novos artigos e novidades literárias.

Joaquim Cardoso

Rua dos Poiais de São Bento, 27 e 29

LISBOA

O SINDICALISMO EM MARCHA

Vai constituir-se a União dos Sindicatos Operários em Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 24.—O movimento operário desta vila, desde Maio que vem tomando um grande desenvolvimento, mercê da tenacidade dos elementos da classe vidreira. Depois do 1.º de Maio já se organizaram os sindicatos dos operários da construção civil e metalúrgicos que, com os sindicatos dos cristalheiros e manipuladores de vidraça, vão constituir a União Local.

A iniciativa partiu da última sessão dos vidreiros, sendo acolhida com agrado geral por toda a assistência.

Em breve vai realizar-se uma reunião de delegados dos organismos locais, reunião que estudará as bases do novo organismo federal e nomeará a respectiva comissão organizadora.—C.

PROPAGANDA SINDICAL

Uma sessão em Moura

MOURA, 20.—No Sindicato da Construção Civil realizou-se há dias uma sessão de propaganda sindical por iniciativa da Federação da Construção Civil, que a esta localidade enviou os delegados Inácio Marques e Alberto Dias.

Constituída a mesa o presidente e secretário geral do Sindicato expôs os fins da sessão dando a palavra ao camarada Inácio Marques que principia por explicar os fundamentos da organização sindicalista e os seus objectivos. Demonstrou os perigos do alcoolismo fazendo um cerrado ataque à taberna.

Condona o catolicismo, terminando por fazer um vibrante apelo à sindicalização da mulher.

Alberto Dias ataca a actual organização social, fazendo uma larga exposição dos fins do Sindicato e dos trabalhos aprovados no último Congresso Corporativo.

A sessão foi encerrada com vivas à C. G. T. e a Batalha.

SOLIDARIEDADE

Pró-josé Pires de Matos

Decorreram já 4 mezes, depois que, pela primeira vez, lançámos um apelo directo aos anarquistas e outros revolucionários, no intuito de angariarmos os fundos necessários para as imprescindíveis despesas a fazer, para levar a cabo a cura do camarada José Pires de Matos.

Se bem que os nossos apêlos tenham sido atendidos em parte, o resultado até hoje obtido tem sido tão diminuto, que mal tem chegado para a compra dos medicamentos requeridos, não nos tendo até hoje sido possível atender ao primordial fim para que esta comissão se constituiu a ida de José Pires de Matos para uma localidade que pela sua situação climática e condições de repouso, lhe permitisse readquirir a saúde, tão profundamente abalada.

Resoluiu esta comissão realizar dentro em breve em Lisboa, uma festa de solidariedade, a fim de que o seu produto venha contribuir dum forma algo importante para o fim a atingir.

Pelo jornal «A Comuna» do Porto, tornaremos público as importâncias que vamos recebendo das listas de subscrição que enviamos a vários indivíduos e organismos, a fim de evitar maior despesa com o aviso da sua recepção pelo correio.

Toda a correspondência, envio de dinheiro, pedido de listas, etc; deve ser enviado a Virgílio de Sousa, Travessa da Agua de Flor, 16, 1.ª Lisboa.

Preços por questões sociais

Importâncias recebidas em A Batalha, de 19 de Setembro a 11 de Outubro:

João Varella, 1550; metade duma «quete» aberta nos Fogueiros de Mar e Terra, 35310; João Varella, 2550; Luís Inácio Martins, 10500; um pedreiro, 1500; Francisco Miguel Azevedo, 2500; Rochó, 1500; Sindicato do Pessoal das Fábricas de Conservas de Portimão, 100500; Quete aberta na Secção de Palma, 15505; Quete aberta na sessão de protesto da U. S. O., 48805; José Silva, 1500; António Santos, 3500; José Maria da Silva, 2550; Joaquim Dias Mateus, 2500; Três amigos na ferraria do Arsenal da Marinha, 6500; A. P., 5500; Carlos Santos, 1500; Grupo «Solidariedade Consciente», 10500; Grupo de operários serralheiros civis do Arsenal da Marinha, 30500; Quete aberta no Porto, na rua do Paraíso, 76, 15500; Metade duma quete aberta em Vendas Novas, 18558; Quete nos empregados de escritório, 45550; Um desconhecido, 1500; José Maria, 5500; José Maria Gonçalves, 5500; Quete na assembleia do pessoal de câmaras de longo curso, 28500; Quete nos manipuladores de pão do Porto, 24510; Idem no grupo «Os Regulares», 13500; Olímpio Mendes, 5500. Total, 436988.

Lêr às segundas-feiras o Suplemento ilustrado de A BATALHA



Comissariado Geral dos Abastecimentos

A fim de ser apreciada a conveniência ou inconveniência para o país da extinção do Comissariado Geral dos Abastecimentos, o Centro Republicano 5 de Outubro promove amanhã uma sessão pública na Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, rua António Maria Cardoso, n.º 20, pelas 21 horas. Esta colectividade convida todas as classes sociais a assistirem à sessão.

Vida Sindical

C. G. T.

Comité confederal

Reúne hoje, pelas 20,30 horas.

Conselho Confederal

Reúne amanhã, pelas 20,30 horas, para apreciação de relatórios de delegados da província, e outros assuntos apresentados por alguns sindicatos.

COMUNICAÇÕES

S. U. da Construção Civil.—Secção profissional dos pedreiros.—Reúniu ontem a assembleia geral que, não podendo nomear os delegados aos tribunais dos Arbitros Avindores e Acidentes de Trabalho resolveu marcar uma nova assembleia para a próxima sexta-feira, às 21 horas.

Nomeou a comissão revisora de contas da gerência do corrente ano.

S. U. Mobiliário.—O camarada João Miralves deve comparecer na sede para tratar dum assunto urgente. O continue prestar-lhe-há os devidos esclarecimentos.

Manipuladores de Pão.—Reúniu esta classe com grande concorrência apreciando duas cartas dos camaradas presos, a cópia duma outra carta, que um caixa de padaria enviou aos directores da Companhia Nacional de Alimentação, na qual fazia acusações de certa gravidade ao sindicato.

Sobre esta carta falaram vários camaradas que atacaram a conduta pouco recomendável deste caixa.

Foi presente a receita para a formação da Caixa de Solidariedade aos presos da classe por motivo social, que foi de 26,627500, faltando ainda mais alguns donativos, que deve, segundo cálculos, render mais 3.005000.

Entrou-se na discussão para se estabelecer um salário aos presos, resolvendo-se dar a cada um 10500 diários.

Apreciou a orientação de A Batalha ficando o seu delegado à U. S. O. de tratar do assunto no conselho de delegados.

Operários do Município.—Em virtude do mau tempo não reuniu ontem a assembleia geral, como estava anunciada, ficando marcada para a próxima sexta-feira a fim de apreciar os estatutos do Sindicato Único dos Operários Municipais.

Oficiais da Marinha Mercante.—Reúniu a assembleia geral, foi resolvido o seguinte: reiterar a confiança à Comissão de Controlo da Pesca; aprovar a fundação da delegação da Liga em Ilhavo; nomear a Comissão de Sindicância.

Foi dada autorização para levantar do fundo de reserva a importância necessária para cobrir as despesas extraordinárias feitas com a viagem dos delegados ao Porto e Ilhavo. Exarou-se na acta um voto de sentimento pelo desaparecimento do aviador Sacadura Cabral e do seu infeliz companheiro cabo Correia e outro voto de sentimento pelo falecimento dos camaradas Maroto e António Ramalheira.

CONVOCAÇÕES

REÚNEM HOJE:

Federação dos Empregados no Comércio (Zona Sul).—Conselho Geral do Sul.—E' convocada a reunir hoje, pelas 21 horas, este Conselho, com a seguinte ordem dos trabalhos: Apreciar um trabalho da Junta Sul sobre a «chômage» no comércio; Deliberar sobre a tese «Nova estrutura da organização»; Resolver sobre vários assuntos.

Federação da Construção Civil.—A comissão administrativa, pelas 21 horas. Marinheiros e Moços da Marinha Mercante.—A assembleia geral, pelas 18 horas que apreciará o projecto dos estatutos da Caixa de Assistência ao Pessoal da Marinha Mercante e a situação da delegação dos marinheiros do norte.

Operários do Município.—A's 21 horas, na Associação dos Construtores de Macadam as comissões: elaboradora dos estatutos e organizadora do Sindicato Único dos Operários Municipais.

A direcção da Associação dos Construtores de Macadam deve comparecer na sede, rua da Boa Vista, 121, 2.ª, pelas 20 horas.

S. U. da Construção Civil.—Secção profissional dos serventes.—A assembleia geral, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: nomeação dos delegados ao tribunal dos Arbitros Avindores e Acidentes de Trabalho e outros assuntos de interesse para a classe.

—O cobrador Melo deve comparecer na sede, a fim de lhe ser entregue o expediente para os novos sócios, pelas 20 horas.

Comité da sede.—A's 21 horas devem comparecer os membros deste comité, para um assunto urgente.

PARA DIAS PRÓXIMOS:

S. U. Mobiliário.—Os corpos gerentes devem reunir amanhã, pelas 21 horas, para um assunto de inadiável resolução.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa.—Secção Mixta Beato e Olivais.—Para assunto inadiável reúne hoje, às 21 horas, a comissão executiva, devendo comparecer os cobradores.

Núcleo do Porto.—Na Associação dos Empregados de Hotéis e Restaurantes realizou-se uma sessão de propaganda para a criação duma secção juvenil neste organismo, promovida por este Núcleo.

Falaram Ernesto Ribeiro, Nêla F. das J. Sindicalistas, Aníbal Dantas, Zacarias de Lima e José da Silva pelo Núcleo promotor da sessão que exaltaram a conveniência da mocidade operária se integrar na vida dos organismos juvenis, desprezando a taberna onde se estupidificam e embriacem, sendo os oradores muito aplaudidos.

Foi resolvido criar-se a secção juvenil desta Indústria.

—A assembleia geral deste Núcleo reúne amanhã, pelas 21 horas precisas, na R. de Entreparedes, 33, 1.ª, para apreciar vários assuntos de grande importância.

Edições SPARTACUS

ACABA DE APARECER:

O Amor e a Vida

Contos por CAMPOS LIMA

Preço, 5500

N.º vende na administração de A Batalha. Não se revende.